

/ EDITORIAL

A resiliência do mercado de trabalho no Rio Grande do Sul

O Rio Grande do Sul encerrou o primeiro trimestre de 2025 com números promissores em relação ao mercado de trabalho, ficando em terceiro lugar entre os estados que mais criaram vagas. Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgados na semana passada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, foram geradas 69.490 vagas com carteira assinada entre janeiro e março, superando todo o ano de 2024, quando foram criadas 63.551 mil vagas.

Apenas em março, foram 8,9 mil empregos formais no Estado, com destaque para a Indústria, que criou 6.273 vagas, seguido por Serviços (5.896), Comércio (1,2 mil) e Construção (439). O único desempenho negativo foi na Agropecuária, com -4.848. Entre as cidades, o melhor saldo de vagas em março foi registrado em Porto Alegre, com 2.650 novos postos, totalizando um estoque de 586,7 mil empregos formais.

Os resultados gerais do Rio Grande do Sul no primeiro trimestre deste ano merecem ser celebrados e são um exemplo da resiliência dos gaúchos após a enchente de maio de 2024. A tragédia climática atingiu centenas de fábricas, empresas, lojas e outras atividades, que precisaram parar durante dias, sem produzir e sem vender. Muitas sequer conseguiram retomar as operações, o que

levou a demissões.

Quando olhamos para os dados específicos do mercado de trabalho em Porto Alegre em março, não podemos esquecer que a cidade também foi severamente atingida pelas intensas chuvas do ano passado, com bairros sendo evacuados após serem tomados pelas águas do Guaíba.

Diante destas tristes lembranças, a recuperação do mercado de trabalho neste início de ano reflete o êxito dos programas desenvolvidos para apoiar a economia gaúcha a partir de maio de 2024. Foram diversas frentes desenvolvi-

das pelos governos federal, estadual e municipais, contando com o apoio de várias instituições e da iniciativa privada.

Questões como prorrogação de prazo para o recolhimento de impostos, isenções fiscais na compra de equipamentos, concessão

especial de crédito, pagamento de auxílio a trabalhadores formais e a microempreendedores, consultoria para empresas retomarem as atividades, entre outras, possibilitaram a continuidade dos negócios. Sem a oferta destes programas e auxílios para a população em geral e empreendedores de diferentes portes, poderíamos estar distantes dos dados promissores do Caged registrados neste primeiro trimestre, com um agravamento da situação econômica do Estado.

A recuperação do mercado de trabalho neste início de ano reflete o êxito dos programas desenvolvidos

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

O Teatro Yolanda Trebbi, na Vila Assunção, Zona Sul de Porto Alegre, o único em estilo grego da região, foi totalmente demolido, provocando protestos de vizinhos. A estrutura, com 18 colunas, ficava dentro de um terreno privado e foi construída nos fundos de residência na década de 1960. Acesse o QR Code e assista a reportagem de Mauro Belo Schneider.



O caderno JC Contabilidade da semana passada abordou as mudanças e desafios do Imposto de Renda em 2025. Especialistas analisam o cenário, apontam riscos comuns e oferecem caminhos para uma declaração mais segura e eficiente. Mire no QR Code para acessar o conteúdo completo.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A gente vai trabalhar com diálogo com o governo do Estado. Não dá para a gente blefar com a saúde, com o povo que está na fila, na cadeira de rodas, na maca. A gente precisa colocar recurso para mudar de verdade a realidade da Região Metropolitana”. **Marcelo Maranata**, prefeito de Guaíba e presidente do Consórcio Granpal

“Temos mais de 40 milhões de hectares de áreas degradadas que podem ser recuperadas e incorporadas à produção sem derrubar uma árvore sequer.” **João Marchesan**, presidente da Agrishow

“Se os fundos de pensão europeus destinarem 10% de seus ativos a investimentos no clima, já será possível financiar as metas do Acordo de Paris de forma integral.” **Jens Nielsen**, CEO da World Climate Foundation

“O governo vê com muita simpatia a necessidade e a possibilidade de reduzir a jornada máxima do país para 40 horas. Acho que o país está preparado para isso. Mas o ambiente de debate não é com o governo, é com o Congresso Nacional.” **Luiz Marinho**, ministro do Trabalho e Emprego

“Nossa velha relação com os EUA, baseada na integração, chegou ao fim. O sistema de comércio global aberto, ancorado pelos EUA, acabou.” **Mark Carney**, novo primeiro-ministro do Canadá



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Se você fala sempre a verdade, não precisa fazer uso do juramento para garantir o que diz. Mentir e jurar em falso em nome de Deus, para sustentar a mentira ou com o objetivo de encobrir algum tipo de injustiça, é pecado. Se você tem o hábito de jurar por qualquer coisa, usando o nome de sua mãe, de um santo, jurando pelo céu ou até invocando o nome de Deus, é bom reavaliar tal atitude.

Peça a Deus que lhe dê forças para superar esse mau hábito.

Meditação

Senhor, faz com que minhas palavras falem por si mesmas, fazendo-se desnecessário o uso de juramentos, pois tu vives em mim. Por Cristo, na unidade do Espírito Santo, amém!

Confirmação

“Não jureis de modo algum,

nem pelo céu, porque é o trono de Deus; nem pela terra, porque é o apoio dos seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do Grande Rei. Também não jures pela tua cabeça, porque não podes tornar branco ou preto um só fio de cabelo. Seja o vosso sim, sim, e o vosso não, não.” (Mt 5,34-37)

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas